



Curvas de dose-resposta de populações de capim-amargoso submetidas ao herbicida glyphosate

Anne Elise Cesarin¹, Bruna Dal’Pizol Novello¹ e Pedro Luís Aguiar da Costa Alves¹

1. Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP, Brasil

E-mail do autor: b.novello@unesp.br

O trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar a ocorrência de plantas resistentes e suscetíveis ao herbicida glyphosate em populações de capim amargoso, por meio de curvas de dose resposta. Duas populações de capim amargoso (*Digitaria insularis*) foram avaliadas, uma suspeita por apresentar plantas com resistência ao herbicida glyphosate (área com histórico de aplicação) e outra com plantas suscetíveis (área natural, sem histórico de aplicação). O delineamento experimental utilizado foi em blocos inteiramente casualizados, com os tratamentos dispostos em esquema fatorial 2x7: 2 populações e 7 doses de glyphosate (0; 135; 270; 540; 1980; 2160 e 4320 g e.a.ha⁻¹), com 10 repetições. As avaliações foram realizadas aos 28 dias após a aplicação (DAA) do herbicida, por meio de análise visual de controle, realizando a quantificação da massa seca na sequência. Pelos resultados obtidos, a dose de glyphosate necessária para controlar 50% das plantas (C50) e da biomassa (GR50) da população com suspeita de resistência foi, respectivamente, quatro e três vezes mais elevada que necessária para a população suscetível.

Palavras-chaves: controle de plantas daninhas; fator de resistência; resistência aos herbicidas.